

POVO LIVRE

COESÃO TERRITORIAL DEVE SER UM DESÍGNIO NACIONAL

Na iniciativa “Sentir Portugal em Bragança”, Luís Montenegro destacou a necessidade de a Coesão Territorial ser um desígnio estratégico nacional.



17 PSD

FAMÍLIAS PAGARIAM MENOS 235 EUROS EM IRS COM PROPOSTA DO PSD

Em conferência de imprensa, na sede nacional, António Leitão Amaro e Joaquim Miranda Sarmento explicaram as “cinco medidas” propostas pelo PSD para os portugueses, que conhecem o 6.º esforço fiscal mais elevado da UE

20 LOCAIS

VEREADORES SOCIALISTAS DESPREZAM PONTE DA BARCA

O PSD elogiou a aprovação, em sede de reunião de Câmara Municipal, de um plano municipal de investimentos em várias freguesias do concelho de quase 2 milhões de euros

26 REGIONAIS

BOLIEIRO DEFENDE TARIFA ÚNICA PARA ESTUDANTES AÇORIANOS NO CONTINENTE

O líder do Governo regional insiste na criação “de um projeto piloto para que as passagens aéreas dos estudantes açorianos deslocados no continente tenham um preço único e pago à cabeça”

Terminou o verão, ficou a inflação

Com base num trabalho rigoroso, o PSD e o seu Líder Luís Montenegro apresentaram uma proposta de redução de impostos que terá um inegável impacto positivo nas famílias, em especial, em toda a classe média



EMÍLIA SANTOS

Diretora do Povo Livre

Ficou a inflação e os impostos altos, a crise na habitação, a falta de professores, de médicos, de enfermeiros...

As férias, mesmo as mais singelas, dão-nos a possibilidade de nos afastarmos dos problemas do quotidiano. Por breves dias ou semanas, este tempo, que nunca nos parece suficiente, permite relaxar um pouco e retemperar energias e ânimo para o que há de vir.

Todavia, a esperança por dias melhores que, inevitavelmente, sentimos acaba por se revelar vã perante a dura realidade do regresso “à vida real”.

É isso que os portugueses estão a viver por estes dias.

À espera dos portugueses estava um país que continua sem visão e sem estratégia para responder aos sérios e inúmeros problemas que o afetam. O Governo que, desde 2016, tem a responsabilidade de conduzir os destinos do nosso País, de resolver os problemas do presente e de assegurar um futuro de crescimento, de desenvolvimento, de melhoria efetiva da qualidade de vida e bem-estar dos portugueses, continua a falhar sucessivamente e a faltar aos compromissos assumidos com os concidadãos.

O novo ano letivo ainda não arrancou e já é certo que a falta de professores nas escolas continua por resolver e que o clima de instabilidade entre os agentes educativos se vai manter. Os graves problemas ao nível da habitação vão-se aprofundar em consequência dos aumentos das prestações bancárias, dos aumentos das rendas e, sobretudo, dos erros do Governo na definição do seu plano para este setor, objeto de críticas de todos os quadrantes e de todos os agentes. A propósito, de referir o duplo embaraço provocado com a carta que o Primeiro-Ministro enviou a Ursula Von der Leyen, Presidente da Comissão Europeia, pedindo que a habitação se tor-

nasse prioridade do executivo comunitário: primeiro, pelo que representa de confissão de incapacidade em resolver os problemas ao fim de tantos anos de governação; depois, pela resposta que a Comissão Europeia deu, lembrando que há financiamento para investir para os Estados-membros poderem promover o investimento em habitação social ou promover a renovação do parque habitacional existente. Pelo menos, este episódio serviu para, em definitivo, evidenciar que é da inteira responsabilidade deste Governo a inexistência de uma política consistente e de investimento na Habitação, capaz de responder aos legítimos anseios dos portugueses.

Mas, por entre esta densidade de preocupações que esperavam os portugueses no fim de férias, houve quem emergisse e desse um exemplo de como é possível termos esperança crescente no futuro.

Com base num trabalho rigoroso, que envolveu o contributo de um conjunto notável de personalidades e especialistas na área, o PSD e o seu Líder Luís Montenegro apresentaram uma proposta de redução de impostos que terá um inegável impacto positivo nas famílias, em especial, em toda a classe média. Uma proposta séria, construtiva, que procura ajudar as famílias no imediato sem com isso sacrificar o futuro das finanças públicas.

Esta iniciativa reflete bem a forma de fazer política do PSD: com seriedade, com responsabilidade, com abertura ao diálogo, focada nos melhores interesses de Portugal e dos portugueses.

Aguardemos, pois, pela proposta do Governo de Orçamento de Estado para 2024. Na verdade, basta inspirarem-se no que o PSD apresentou – os portugueses já perceberam quem está a trabalhar para lhes proporcionar um presente digno e um futuro melhor.

AS COMUNIDADES PORTUGUESAS MERECEM A NOSSA ATENÇÃO



Luís Montenegro defende que as comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo devem ter acesso a “bons serviços de saúde, educação, cultura e desporto”.





“As comunidades portuguesas têm de ser encaradas como um conjunto de pessoas a quem queremos dar a mesma qualidade de vida como português, quando estão lá e cá”, afirmou.

Em Albufeira, no dia 12 de agosto, no Encontro de Verão das Comunidades Portuguesas do PSD, o líder social-democrata sublinhou que “com a mesma exigência com que nós queremos que o Estado português consiga contribuir para o acolhimento e integração dos nossos emigrantes quando saem de Portugal, (...) devemos ter a tolerância, inteligência e a autoexigência para acolher os imigrantes que procuram Portugal em busca de uma oportunidade para viverem melhor”.

Luís Montenegro instou o Governo a assegurar “uma rede diplomática e consular ao serviço dos portugueses, (...) para ajudar os emigrantes a manterem os laços que os ligam às suas famílias, amigos e comunidades de cá” e apelou à consagração do voto eletrónico e ao voto por correspondência alar-

gado às europeias e às presidenciais.

Numa intervenção de 30 minutos, Luís Montenegro frisou que o PSD está a reativar e a fortalecer o Secretariado Nacional para as Comunidades, que tem como coordenador José Cesário. “É para mim um

gosto, um privilégio, uma oportunidade, dar uma palavra de gratidão, por terem reacendido a chama das comunidades portuguesas em termos de estruturas do PSD e terem colaborado no nosso périplo por cinco dos países [Bélgica, França, Alemanha, Luxemburgo e Suíça,

em março de 2023], onde temos comunidades emigrantes na Europa”, disse.

Neste encontro, participaram os representantes das comunidades portuguesas do Canadá, África do Sul, França, Bélgica, Suíça, Reino Unido e Brasil.



FESTA DO PONTAL

ANTÓNIO COSTA, BAIXE OS IMPOSTOS JÁ!



Luís Montenegro anunciou “cinco medidas imediatas” de redução significativa dos impostos em Portugal e que farão parte de um programa global de reforma do sistema fiscal, para torná-lo “mais justo” e “previsível”.



“Quero dizer aos portugueses e ao Primeiro-Ministro: o esbulho fiscal tem de acabar. O Governo é de uma imoralidade sem nome quando quer cobrar mais impostos”, acusou.

Na Festa do Pontal, no Calçadão de Quarteira, dia 14 de agosto, Luís Montenegro começou por referir que o PSD vai levar ao Parlamento um diploma que visa a “diminuição em 1.200 milhões de euros no IRS das famílias portuguesas já em 2023”, permitindo na prática um decréscimo de cerca de 10% da taxa marginal do IRS até ao sexto escalão.

“Financiamos esta descida com o excedente que o Estado está a arrecadar em receita fiscal. (...) Propomos a diminuição das taxas marginais de IRS. Dr. António Costa, não há que esperar pelo Orçamento de 2024, há que decidir já”, justificou.

Em segundo lugar, o líder do PSD insistiu na definição de um IRS máximo até 15% para os jovens, o que significa que “os jovens até aos 35 anos pagariam 1/3 do que pagam atualmente”. Esta solução visa criar condições para os jovens ficarem no país, darem um “contributo à economia”, e permitir aos portugueses reduzir o impacto das despesas com educação, saúde e educação dos filhos.

“Dr. António Costa, deixe-se de cócegas na fiscalidade para os jovens. Nós temos a responsabilidade histórica de não perdermos o que de melhor temos, que são as pessoas. Eu não me conformo que os filhos do meu país tenham de sair de Portugal para terem um projeto de vida viável. Basta de andar a assobiar para o ar. Se a aprovar [a medida], faça de conta que é sua, não há problema nenhum”, apelou.

A terceira medida consiste na atualização obrigatória dos escalões de IRS em função da inflação,



”

O Governo é de uma imoralidade sem nome quando quer cobrar mais impostos





“para que o Governo não ganhe dinheiro à custa” da subida dos preços.

Em quarto lugar, o PSD propõe um mecanismo para que o Parlamento decida o que fazer aos excedentes da receita fiscal, promovendo assim “a transparência e a obrigatoriedade de prestação de contas”.

A quinta medida, revelou Luís Montenegro, é a inscrição no Orçamento do Estado para 2024 de uma isenção fiscal e em sede da taxa social única do trabalhador e da empresa, até 6% do vencimento básico anual, dos prémios de desempenho e de produtividade atribuídos aos trabalhadores do setor privado e da administração pública.

Luís Montenegro assinalou que estas medidas não põem em causa o equilíbrio das contas públicas. “O PSD não é populista nem demagógico. Era o que faltava que fossem os cristãos-novos da disciplina orçamental virem dizer ao PSD, que teve de corrigir toda a vida os desmandos desses cristãos-novos, o que é ter disciplina orçamental”, frisou.

O Presidente do PSD lembrou que “nunca em Portugal se pagaram tantos impostos” e “o país não tem futuro com este Primeiro-Ministro”.



“Portugal não pode permanecer nesta pasmaceira governativa que nos últimos dois anos deu lugar à bandeira governativa. (...) O que retemos deste Primeiro-Ministro: é o campeão dos impostos, é o recordista dos impostos, que vai buscar a parte maior dos rendimentos das famílias e das empresas. O que fez o Governo e o Primeiro-Ministro? Até com a infla-

ção, o dr. António Costa ganhou mais em impostos. Com tantos impostos, com a inflação, com todo o dinheiro do PRR, o dr. António Costa tem uma espécie de Euromilhões, mas deixou os portugueses com tostões”, apontou.

Ao longo de cerca de 50 minutos, Luís Montenegro considerou “insólito ter

visto o PS a comentar aquilo que o líder do PSD ia dizer antes de o ter dito”. “É má consciência. Estavam com medo. É uma atenção muito grande ao PSD. Têm razão para isso: porque o partido está mobilizado. Deixem-se de politiquices e comentários mais imaturos. Vão ver estas cinco propostas. E decidam. Quando decidirem, assumam essa decisão”, disse.

LUÍS MONTENEGRO NO ENCERRAMENTO DA UNIVERSIDADE DE VERÃO

“É PRECISO ACORDAR PORTUGAL
PARA A **FALTA DE COMPETÊNCIA
DE LIDERANÇA** DO DR. ANTÓNIO
COSTA COMO PRIMEIRO-MINISTRO”





“Estes oito anos, valeram a pena? Qual a evolução de Portugal? Os salários subiram? Não. Os problemas sociais estão ultrapassados? Não. Os jovens têm esperança? Não. Os serviços públicos estão a funcionar melhor? Não”, afirmou Luís Montenegro, dia 3 de setembro.

Luís Montenegro falava em Castelo de Vide no encerramento da Universidade de Verão do PSD, sublinhando que, só no passado recente, “tivemos dois anos de pandemia a que se seguiram dois anos de pandemónio”.

“Portugal conhece alguma medida de fundo fruto da maioria absoluta?”, questionou Luís Montenegro, depressa respondendo que não, e que apenas se conhecem 13 demissões no Governo de maioria absoluta.

“É preciso acordar Portugal para a falta de competência de liderança do dr. António Costa como primeiro-ministro. Nós estamos a dar provas de que somos capazes de liderar um Governo com mais com-



petência e mais resultados do que o PS”, frisou o líder social-democrata.

O PSD já deu provas de saber liderar o País com mais competência do que António Costa. Exemplo disso foi o pacote apresentado pelo Partido com medidas para a Habitação, para dar resposta aos problemas dos portugueses.

O que Portugal tem hoje é uma “crise de oferta na habitação que inibe os jovens de se fixarem nos sítios onde têm oportunidades de empre-

go” e que condiciona, por exemplo, a escolha dos estudantes que se iniciam agora no Ensino Superior.

Em oito anos, o PS, para resolver o problema da Habitação, apenas se limitou a apresentar Powerpoints e documentos Excel para fingir que resolvia o problema. O Presidente da República vetou as medidas apresentadas por este Governo. E o Executivo de António Costa limita-se a apresentar as mesmas medidas. “O que o PS quer fazer na Habitação é perder o futuro”, acusou

”

Tivemos dois anos de pandemia a que se seguiram dois anos de pandemónio

Luís Montenegro.

Também na fiscalidade, o Governo, que é o recordista da carga fiscal, limita-se a aumentar os impostos e a não criar medidas que tenham impacto positivo no dia a dia das pessoas, no geral, e dos jovens, em particular.

Universidade de Verão de 2023: objetivo cumprido

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, o antigo Presidente da Comissão Europeia Durão Barroso, o ex-Presidente do PSD, Luís Marques Mendes, o ex-líder do CDS, Paulo Portas, o Presidente da SEDES, Álvaro Beza, o Presidente do Governo Regional da Madeira, Miguel Albuquerque (via mensagem de vídeo) e o vice-Presidente do PSD, Paulo Rangel, foram alguns dos oradores da 19.ª edição da Universidade de Verão.

A abertura da Universidade de Verão contou com intervenções do Secretário-Geral do PSD, Hugo Soares, do diretor da iniciativa, Carlos Coelho, do Presidente da JSD, Alexandre Poço, e do chefe da delegação do PSD no Parlamento Europeu, José Manuel Fernandes.

Tal como em 2018 e em 2021, o Presidente da República participou na Universidade de Verão, centrando-se num único tema: a guerra na



Ucrânia.

Os jovens participaram em 'workshops' sobre "escrita de discursos", "o que fazer nas redes sociais" e "sondagens e estudos de opinião", que foram dinamizados pelo ex-presidente do Conselho de Jurisdição do PSD, Paulo Colaço, e os especialistas Lourena Sousa e Alexandre Picoto. As apresentações dos trabalhos e os exercícios foram avaliados pela vice-presidente do PSD Margarida Balseiro Lopes, a eurodeputada Lídia Pereira e o antigo

deputado social-democrata Duarte Marques.

Nesta edição participaram 100 jovens, escolhidos entre 350 candidatos. De acordo com o diretor da universidade, Carlos Coelho, os participantes foram escolhidos tendo em conta um "equilíbrio etário, entre os 18 e os 30 anos, de género, entre homens e mulheres, e de localização geográfica, para cobrir todo o país".

No final, o objetivo foi cumprido:

"formar jovens para uma intervenção cívica e política qualificada", abordando temas como economia, questões sociais, comunicação, relações internacionais, projeto europeu, saúde, ambiente e energia.

A Universidade de Verão – iniciativa conjunta do PSD, JSD, da delegação do PSD no Parlamento Europeu e do Instituto Francisco Sá Carneiro – teve a primeira edição em 2003. Em 2020 e 2021 não se realizou devido à pandemia de covid-19, tendo retomado no ano passado.



“SENTIR PORTUGAL EM BRAGANÇA”

O INTERIOR NÃO PODE CONTINUAR A SER ESQUECIDO

No último dia do programa “Sentir Portugal em Bragança”, dia 23 de agosto, Luís Montenegro destacou a necessidade de a Coesão Territorial ser um desígnio estratégico nacional. Algo que “não pode ser mais adiado e tem de ser feito já”.

“O País tem de ter como um desígnio estratégico a Coesão Territorial. Nós temos de uma vez por todas de tomar uma decisão”, disse o líder social-democrata no dia 23 de agosto, acrescentado que não é por acaso que o PSD quer consagrar na Constituição da República “a criação do Conselho da Coesão Territorial de forma a garantir equidade a todas as regiões”.

Para Luís Montenegro, a solução para as pessoas irem viver para os territórios de baixa densidade passa pela parte fiscal.

“A parte fiscal é a trave-mestra daquilo que pode ser a condição de atratividade para estes territórios que têm de ser discriminados de forma positiva”, salientou.

Como afirma o líder social-democrata, o interior não pode continuar a ser esquecido. “Se nada for feito e se isto não for travado, no futuro não teremos apenas um despovoamento destes territórios. Teremos uma desertificação.”

Veto do Presidente da República: António Costa tem uma política de habitação contra o país

Na segunda-feira, 21 de agosto, Luís Montenegro reagiu ao veto do Presidente da República ao programa “Mais Habitação” do Governo Socialista e destacou que as políticas de habitação deste Governo são contra o País.



Para o líder social-democrata, o “Governo errou” e António Costa tem de ter a “humildade” de pedir desculpa ao país e “começar do zero”:

“O Governo errou. O doutor António Costa tem de ter humildade e dizer ao país: ‘errei, peço desculpa. Estou aqui para começar do zero’. Se o doutor António Costa tiver esta humildade, eu, como líder da oposição, tenho também a humildade de me colocar ao lado do Governo, a favor dos por-

tugueses”, referiu Luís Montenegro no âmbito do primeiro dia do programa “Sentir Portugal em Bragança”.

Perante o veto, o Governo tem duas soluções segundo Luís Montenegro: “ou mantém a sua teimosia e vai confirmar no parlamento o objeto destes diplomas e, porventura, dar ao país, como o Presidente da República diz, algo que não se vai executar e que nunca atingirá os objetivos” ou “faz aquilo que se impõe a quem

quer governar a favor das pessoas”. Isto é, “rasgar o que fez até agora e recomeçar do zero um programa de habitação, para valorizar o acesso à habitação dos jovens, dos casais que têm menos recursos e até da classe média”, disse.

Para tal, o Governo “pode contar com o PSD”. Se António Costa tiver “humildade democrática”, vai usar muito do que o maior partido da oposição já apresentou, a seu tempo e ante-

cidadamente, sobre políticas de habitação”. E, para tal, o PSD tem uma equipa preparada que pode ajudar o Governo.

António Costa é o recordista dos impostos em Portugal

Luís Montenegro destacou no dia 22 de agosto, no âmbito do programa



“Sentir Portugal em Bragança, a asfixia fiscal em que Portugal vive.

“Portugal tem hoje uma asfixia fiscal sobre as pessoas. Nós temos impostos em Portugal que têm de baixar já”, disse acusando o Primeiro-ministro de ser “o recordista dos impostos em Portugal”.

“O recordista de impostos em Portugal tem uma cara, é a de António Costa. O recordista dos impostos em Portugal tem uma sigla partidária, é o PS. O recordista dos impostos é esta forma de termos cada vez mais pessoas a ganhar o salário mínimo ou pouco acima do salário mínimo, nivelar o país por baixo”, referiu.

Para Luís Montenegro, “há condições para baixar os impostos à classe média e para que os jovens até aos 35 anos paguem um terço do IRS que pagam hoje”.

Desafiando o Primeiro-ministro, o líder social-democrata afirmou que António Costa não pode “estar à espera do Orçamento do Estado para vir fazer flores com o ‘PowerPoint’ do OE. António Costa tem de responder à pergunta se baixa ou não baixa o IRS este ano?”.



Falta liderança ao setor da agricultura em Portugal

Sobre a Agricultura, Luís Montenegro alertou para a falta de apoios do Governo a este setor, afirmando que “o desleixo do Governo põe em causa a subsistência das atividades agrícolas e pecuárias”.

Para o líder do PSD, “temos de ter uma política agrícola que acompanhe os agricultores”. Algo que não está a acontecer por parte do Governo socialista.

“Sentir Portugal em Bragança” de-

correu entre 21 e 23 de agosto. Bragança foi o 12.º distrito escolhido por Luís Montenegro, na sequência do compromisso que assumiu no 40.º Congresso, de passar uma semana por mês, nos diferentes distritos de Portugal.



“SENTIR PORTUGAL EM PORTALEGRE”

HABITAÇÃO: GOVERNO LIMITA-SE A ESTENDER A MÃO A BRUXELAS

Luís Montenegro acusa o Governo estar de “mão estendida” à União Europeia, não sendo capaz de suprir as carências na habitação através de medidas concretas.

“O dr. António Costa e o PS convivem bem em fazer a Portugal aquilo que querem que Portugal faça à União Europeia, que é estar sempre de mão estendida, estar sempre dependente. Eu não quero um Portugal subsidiodependente”, afirmou.

Em Avis, após visitar a Fundação Abreu Callado, esta segunda-feira, no 2.º dia do “Sentir Portugal em Portalegre”, o Presidente do PSD defendeu que “é preciso resolver o problema da habitação”, porque “há oito anos que o Governo não consegue resolver o problema nem dar um incentivo em que os investidores confiem”.

“O plano de habitação do Governo vai ficar circunscrito aos dinheiros do PRR [Plano de Recuperação e Resiliência], aos 2.700 mil milhões de euros. O Governo português só vai fazer aquilo que o dinheiro da União Europeia nos permite fazer. Isto é um falhanço enquanto país”, insistiu.

Para o Presidente do PSD, “ninguém acredita” nas medidas do Governo, “não chegam para as necessidades dos portugueses” e “vão ter um efeito perverso”.



“Eu quero um Portugal onde o Estado ajuda, onde as autarquias participam, onde a sociedade cria. É possível dar instrumentos, (...) do ponto de vista fiscal, acelerar licenciamentos do ponto de vista da confiança que se dá ao mercado, para que os investidores privados construam mais casas e as possam vender a preços controlados ou as possam pôr no mercado de arrendamento, através de rendas acessíveis, desde que o Estado garanta a viabilidade dos investimentos”, defendeu.

António Costa deixe de dizer que é fazedor. Faça!

Luís Montenegro volta a apelar a António Costa para que baixe os impostos aos portugueses. “Vamos deixar as palavras, dr. António Costa, deixe de dizer que é fazedor e faça, deixe de dizer que quer fazer um contrato e execute-o. Baixe os impostos, há condições para baixar os impostos, só não baixa os impostos se não quiser”, afirmou.

Em Alter do Chão, esta terça-feira, no 3.º dia do “Sentir Portugal em

Portalegre”, o Presidente do PSD criticou ainda a posição do Governador de Portugal, Mário Centeno, em relação a esta matéria. “Baixe os impostos [António Costa] sobre o rendimento do trabalho em 2023, porque a receita fiscal e contributiva está provado – venha o dr. Centeno dizer o que ele quiser – está acima daquilo que está inscrito no Orçamento do Estado, está muito acima, está mais de 2.000 milhões de euros acima daquilo que é o objetivo para todo o ano, nos primeiros sete meses do ano”, alertou.

Nesse sentido, referiu o líder do PSD, “a classe média trabalhadora chega

ao fim do mês e é confrontada com o aumento dos preços que a inflação trouxe ao nível da alimentação, da energia e também da habitação, seja no arrendamento seja nas prestações do crédito à habitação, para quem para quem tem esse encargo, em especial, os jovens a quem propusemos uma discriminação ainda mais acentuada”.

De acordo com Luís Montenegro, “se o doutor António Costa quiser traír a classe média portuguesa, vai insistir em não baixar os impostos em 2023 e alimentar a expectativa de o fazer só para o futuro, porque no próximo ano teremos uma campanha eleitoral”.

O Presidente do PSD acusou, igualmente, o Governo de ignorar o setor primário, que “não tem tido a atenção que merece enquanto fator de desenvolvimento económico do país, de equilíbrio social e (...) promotor da coesão”.

Luís Montenegro sublinha que a produção agrícola, pecuária e florestal são “essenciais para a nossa autonomia e soberania alimentar” e alavancam o turismo, o comércio e serviços e a indústria.

Sobre a reunião do Conselho de Estado de terça-feira, o líder do PSD espera que o Primeiro-Ministro dê as explicações que ainda não deu



no encontro do órgão consultivo do Presidente da República de 21 de julho. “[O Primeiro-Ministro] já teve muito tempo para estudar as respostas”, concluiu.

“Sentir Portugal em Portalegre” terminou na quarta-feira e percorreu os 15 concelhos deste distrito alentejano (Alter do Chão, Arronches, Avis, Campo Maior, Castelo de Vide, Crato, Elvas, Fronteira, Gavião, Marvão, Monforte, Nisa, Ponte de Sor, Portalegre e Sousel).



FAMÍLIAS PAGARIAM MENOS 235 EUROS EM IRS COM PROPOSTA DO PSD



António Leitão Amaro e Joaquim Miranda Sarmiento consideram que o Governo deve “baixar os impostos já”.

“Temos um problema sério: os portugueses pagam demasiados impostos, mas o PSD tem uma solução: baixar os impostos já”, afirmou o vice-Presidente do PSD.

Em conferência de imprensa, na sede nacional do PSD, 16 de agosto, António Leitão Amaro voltou a ex-

plicar as “cinco medidas” propostas pelo PSD para os portugueses, que conhecem o 6.º esforço fiscal mais elevado da União Europeia.

“O PS vai aceitar este repto de reduzir 1200 milhões de euros na classe média”, questionou o vice-Presidente do PSD.

António Leitão Amaro garantiu que, com o alívio fiscal imediato de 1.200 milhões de euros através da redução das taxas marginais de IRS, na prática para uma família com cada elemento do casal a receber o salário médio mensal (1.411 euros) “a poupança será de 235 euros”. Para uma família com um rendimento bruto mensal duas vezes superior à média (2.822 euros/mês) e que, por isso paga muito mais em IRS, o alívio fiscal é de 741 euros no ano.

“Esta redução é possível, sustentada e financiada com o excesso de receita fiscal que o Governo está a

cobrar aos portugueses pelo Orçamento do Estado”, assegurou.

Por sua vez, o Presidente do Grupo Parlamentar do PSD anunciou que no dia 20 de setembro, estas propostas serão apresentadas e debatidas no Parlamento.

“No dia 20 setembro, ficará claro para o país se o PS quer mesmo baixar os impostos ou, se pelo contrário, continua enredado em politiquice e desculpas, e continua a utilizar a política fiscal para aumentar o valor da receita e engordar os cofres do Estado”, disse Joaquim Miranda Sarmiento.

41.º CONGRESSO

PSD

ALMADA | 25 NOVEMBRO 2023

41.º CONGRESSO NACIONAL

INFORMAÇÕES

O Partido Social Democrata realiza o 41.º Congresso Nacional no dia 25 de novembro de 2023, no Complexo Municipal dos Desportos da Cidade de Almada.

Relembra-se que 8 de setembro é a data-limite para pagamento de quotas por vale postal e novas adesões ao débito direto para inclusão nos cadernos eleitorais. Até ao dia 13 de setembro (inclusive), decorre o pagamento de quotas com os demais meios de pagamento para inclusão nos cadernos eleitorais (a atualização de contactos pessoais para acesso a meios de pagamento de quotas até 8 de setembro).

No ato eleitoral só podem votar e ser eleitos os militantes que constem dos cadernos eleitorais.

A eleição dos delegados do PSD realiza-se no dia 23 de setembro de 2023, entre as 14h00 e as 20h00.

Mais informações relativas ao 41.º Congresso Nacional em

<https://www.psd.pt/pt/41o-congresso>

CORTES NO APOIO AO DESPORTO

PSD QUER OUVIR PROVEDORA DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA E SECRETÁRIO DE ESTADO

Os deputados do PSD requereram a audição urgente do secretário de Estado da Juventude e do Desporto e da provedora da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML) sobre os cortes no apoio ao desporto, questionando se influenciarão a participação olímpica.

Num requerimento endereçado ao presidente da comissão parlamentar de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto, o socialista Luís Graça, o PSD aborda a revisão, em curso, do plano de patrocínios da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML) a diversas instituições e entidades, nomeadamente federações desportivas e Comité Olímpico.

“Na sequência desta revisão em curso, a provedora da SCML já avisou várias federações desportivas para cortes nos apoios financeiros

a atribuir ainda este ano, solicitando que as entidades desportivas compreendam esta decisão, que se prende com a conjuntura económico-social e a necessidade de reforçar o apoio às populações mais vulneráveis”, lê-se no requerimento.

O PSD salienta que, dado que falta menos de um ano para os Jogos Olímpicos em Paris, entre julho e agosto de 2024, “é grande a preocupação que tem vindo a ser manifestada pelos dirigentes de várias entidades apoiadas pelos Jogos Santa Casa face a estes cortes no apoio financeiro da SCML ao desporto”.

“Neste sentido, o Grupo Parlamentar do PSD considera ser da maior relevância perceber e clarificar os contornos desta decisão tanto mais gravosa por ter sido tomada

em ano pré-olímpico”, refere-se.

Para o PSD, é “crítico compreender quem irá efetivamente ser afetado por esta decisão da SCML e em que medida, as suas implicações na possível participação portuguesa nos Jogos Olímpicos Paris 2024, assim como soluções previstas para colmatar o impacto destes cortes”.

Nesse sentido, o PSD requer a audição urgente da provedora da SCML, Ana Jorge, e do secretário de Estado da Juventude e do Desporto, João Paulo Correia.

A SCML avisou várias federações desportivas da necessidade de rever o plano de patrocínios, a menos de um ano dos Jogos Olímpicos Paris2024. As federações desportivas foram avisadas através de cartas assinadas pela provedora Ana Jorge, que assumiu funções na



É crítico compreender quem irá efetivamente ser afetado por esta decisão da SCML

SCML em 02 de maio último. Entretanto, a SCML veio assegurar que a revisão, em curso, do seu plano de patrocínios a diversas instituições e entidades, nomeadamente federações desportivas e Comité Olímpico, “não coloca em causa o projeto olímpico para 2024”.

VEREADORES SOCIALISTAS DESPREZAM PONTE DA BARCA

O Partido Social Democrata enalteceu a aprovação, em sede de reunião de Câmara Municipal, de um plano municipal de investimentos em várias freguesias do concelho no valor de 1.999.531 euros, por via de empréstimo e destinada à garantia de uma melhor qualidade de vida da população e ao desenvolvimento do município, permitindo vários investimentos que abrangem uma série de equipamentos essenciais.

Entre as várias intervenções previstas neste plano de investimentos encontram-se:

1. A requalificação urbanística da Rotunda Rua das Oliveiras é um projeto fundamental para melhorar a mobilidade e a segurança dos cidadãos. Além de embelezamento da zona, essa obra trará benefícios significativos para o tráfego local, esta obra resultará no reforço da segurança para as crianças e jovens que frequentam a Escola Diogo Bernardes;
2. A renovação do relvado e a instalação de um sistema de rega automática no Estádio Municipal são medidas importantes para promover o desporto e o lazer, incentivando uma vida ativa e saudável para todos os munícipes, sobretudo junto dos mais jovens que maioritariamente utilizam este espaço único e que acolhe milhares todos os anos. Uma intervenção necessária, dado o avançado desgaste do atual relvado e que colocaria em causa a sua utilização num curto espaço de tempo por parte de todos quanto nele jogam e treinam;



3. A requalificação da Praça da República e do Edifício de Apoio (Esplanada) representa uma oportunidade para criar um espaço público mais agradável e mais funcional, que servirá como ponto de encontro e convívio para a comunidade, sendo esta intervenção num dos locais mais emblemáticos da sede de concelho e que clama intervenção há já vários anos;
4. A repavimentação do troço da estrada municipal n.º 531 - Paço Vedro de Magalhães até o cruzamento Rua Padre Júlio da Rocha Pires em que, dado o seu avançado estado de desgaste, constitui uma intervenção muito necessária para garantir uma circulação mais segura e confortável para todos os que utilizam esta via;
5. A ampliação da rede de drenagem de águas residuais em Quintela de Cima, em Vila Nova de Muía, é uma medida crucial para a preservação do meio ambiente e para garantir um saneamento adequado para os habitantes deste lugar;
6. A repavimentação da Estrada de Santo André na Área Empresarial de Vila Nova de Muía, é de extrema importância para a segurança rodoviária nesta zona, tendo como objetivo a melhoria do acesso por parte das pessoas e veículos de mercadorias, assim como garantia do desenvolvimento económico, conferindo a dignidade merecida e necessária ao polo empresarial de Vila Nova de Muía.
7. A implantação da rede de abastecimento de água em Vila Chã S. João é uma intervenção fundamental para assegurar um fornecimento de água potável de qualidade e quantidade a todos os residentes, colocando um fim num velho problema de abastecimento de água que infelizmente afeta ano após ano centenas de moradores;
8. A beneficiação da rede viária em Vila Chã S. Tiago, nomeadamente do Caminho da Lamelas, é uma medida necessária para garantir a segurança e facilitar a mobilidade de todos os moradores da zona abrangida, maioritariamente pessoas com mobilidade reduzida;
9. A beneficiação da rede viária municipal em Mosteirô, Britelo, que se encontra em muito mau estado, é um passo importante para dar resposta a uma antiga reivindicado pela população, permitindo não só a melhoria nos acessos por parte da população assim como de veículos de emergência que necessitam de aceder ao lugar;
10. A beneficiação da rede viária municipal que liga as freguesias de Nogueira e Oleiros, nomeadamente da Tomadinha à Granja, em que dada a falta de manutenção durante vários anos resultou num piso em muito mau estado, esta intervenção contribuirá para uma maior integração entre essas comunidades e facilitará a mobilidade entre estas freguesias;
11. A beneficiação da EM532 – Pegadinha, Crasto, é uma medida essencial para melhorar o acesso e a segurança dos moradores uma vez que se encontra em mau estado de circulação;
12. A repavimentação e o alargamento da Rua da Ponte, Vade São Pedro e da Rua do Mosteiro, em Saném, Crasto, são melhorias necessárias para garantir a segurança e o conforto dos munícipes que transitam por essas vias, acrescido pelo facto de ser uma estrada com muito tráfego que diariamente se verifica por ser o principal acesso ao centro Escolar de Crasto, assim como de vários equipamentos hoteleiros que ao longo dos últimos anos tem escolhido esta zona, atraindo visitantes e turistas;
13. A implantação da rede de drenagem de águas residuais em Vade S. Pedro - Fase 1 é uma ação fundamental para a preservação ambiental e a saúde pública numa freguesia cuja presente reivindicação é feita há já vários anos;
14. A beneficiação do CM 1250 em Lavradas, desde a EN 101 até o cruzamento contíguo à sede da Junta de Freguesia, entrada da freguesia, é uma intervenção há muito exigida e necessária para melhorar o acesso a serviços públicos e permitir o acesso por parte de veículos de transporte coletivo numa das freguesias com mais habitantes do concelho, sendo agora concretizada pelo atual executivo municipal;
15. A beneficiação do CM 1329 Eido – Bruzende, em Bravães, é essencial para melhorar a infraestrutura viária e garantir uma circulação mais segura para todos aqueles que por aqui circulam, beneficiando uma via que se encontra em muito mau estado no presente;
16. A ampliação da rede de drenagem de águas residuais em Oleiros, nomeadamente entre Barreiro e Lobeira, é uma medida crucial para a saúde pública e melhoria do acesso por parte da população a um abastecimento de água com qualidade;
17. A pavimentação da Calçada da Costeira em Cuide de Vila Verde é uma ação necessária para garantir a segurança e o bem-estar dos moradores;

Além da garantia do equilíbrio orçamental legalmente exigidos, o respeito pela autonomia financeira das gerações vindouras, a solidariedade e a subsidiariedade estão devidamente salvaguardadas na presente proposta, uma vez que aquelas freguesias que não constam nesta proposta mereceram do atual executivo investimentos no passado mandato e ainda a decorrer no presente mandato autárquico, garantindo assim uma distribuição dos investimentos públicos municipais o mais equitativo possível.

É, pois, com entusiasmo e confiança que o PSD registou o voto favorável da maioria social-democrata a uma proposta que permite o investimento nas freguesias do concelho, assim como representa uma oportunidade única para melhorar a qualidade de vida da nossa população e promover o desenvolvimento sustentável do nosso município.

O PSD condena o voto contra dos Vereadores do Partido Socialista, nomeadamente de Pedro Lobo e Irene Dantas, assim como condena a política das duas caras do PS de Ponte da Barca, pois em campanha eleitoral exigem investimentos nas freguesias e depois, nos locais e momentos de decisão, votam contra esses mesmos investimentos, invocando falsos argumentos e privilegiando a estratégia partidária e a crítica demagógica em detrimento dos anseios e das necessidades da população.

A título de esclarecimento, o Partido Socialista que hoje apela à falsa modéstia, é o mesmo PS que só no seu primeiro mandato (2005-2009) utilizou empréstimos no valor de 5.432.915 euros, ao passo que o PSD no seu primeiro mandato (2017-2021) utilizou o total de 1.316.911,87 euros, ou seja, o PSD utilizou em empréstimos bancários menos 4.116.003,13 euros que o PS, em igual período!

O Partido Socialista é hoje um Partido Socialista de paixão pela pobreza e com amnésia voluntária, que ignora os problemas reais, pois a esmagadora maioria das necessidades presentes na proposta apresentada não foram resolvidas em tempo oportuno aquando dos anteriores empréstimos utilizados pelos sucessivos executivos socialistas.

O desenvolvimento requer investimento e coragem para tomar decisões em benefício do coletivo, garantindo que o desenvolvimento do nosso município deve ser uma prioridade acima de interesses políticos e pessoais.

O PSD acredita que com união e trabalho conjunto, poderemos alcançar um futuro melhor para o nosso concelho. Por isso, a votação que apenas contou com o voto favorável dos eleitos do PSD, é um passo decisivo em direção ao desenvolvimento e ao bem-estar da população do nosso concelho.



DISTRITAL DO PSD DO PORTO LANÇA CAMPANHA “SOCIALISMO EMPOBRECE”

A Distrital do PSD do Porto lançou no mês de agosto uma campanha de cartazes nos 18 concelhos do distrito do Porto, alusivos à consequência principal das más políticas levadas a cabo pelo governo socialista, que é liderado por António Costa: pobreza a vários níveis.

“O Socialismo Empobrece” no país em que o Governo socialista alega um crescimento da economia, acima da média, no último ano, “esquecendo” que Portugal está há anos na cauda da Europa, sendo ultrapassado por quase todos os países da União Europeia.

Para Sérgio Humberto, “as consequências do Socialismo que governa Portugal há anos são óbvias para todos os portugueses: redução extrema do poder de compra num país que, ao invés de libertar rendimentos para compensar o problema, bate recordes na recolha de impostos aos mais vulneráveis”.



Na opinião de Sérgio Humberto, Presidente da comissão política distrital do PSD do Porto, a generalidade dos portugueses e a população do distrito em particular já não aguentam mais a austeridade imposta por este governo.

“A degradação dos serviços públicos, o aumento sucessivo do cabaz de alimentos, o custo da habitação e os respetivos encargos bancários, a estagnação do salário médio, o desemprego jovem, o aumento das taxas de juro e respetiva inflação, o congelamento de carreira e de salá-

rios, a elevada carga de impostos, o crescimento deficiente da nossa economia e aumento constante dos combustíveis justificam este nosso grito de revolta, através deste outdoor junto da população do distrito do Porto”, justifica Sérgio Humberto.

“O rendimento disponível erodiu-se de forma gritante, polarizando a capacidade financeira das famílias, e destruindo o poder de compra, aniquilando a classe média e atirando 40% da população para o limiar da pobreza”, afirmou.



CÂMARA DO FUNCHAL LEGALIZOU 500 PROJETOS DE MORADIAS

A Câmara Municipal do Funchal (PSD/CDS) legalizou, no último ano e meio, 500 projetos de moradias que estavam por regularizar e investiu cerca de 3,2 milhões de euros na reabilitação de quatro bairros municipais, revelou o presidente do executivo.

Pedro Calado falava no debate específico da Assembleia Municipal do Funchal subordinado ao tema “Pleno direto de legalização da casa”.

O presidente do executivo municipal destacou a aposta da autarquia, entre 1995 e 2022, na resolução de casas, tendo sido realizados mais de 1.500 projetos de licenciamento de moradias precárias, com o investimento feito no Gabinete Técnico das Zonas Altas.

O autarca complementou que, através da Associação de Desenvolvimento de Santo António (ASA), também afetou uma verba superior a 250 mil euros à recuperação de habitações degradadas de famílias carenciadas.

Pedro Calado assegurou que a Câmara Municipal do Funchal “não



vai legalizar nada que não esteja de acordo com a lei”, insistindo na urgência da revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) para aprofundar este trabalho de legalização de habitações.

Segundo o responsável social-democrata, com a revisão do PDM, o município “vai retomar a majoração de 25% a 30% na construção de cooperativas de habitação”.

Enunciando a situação dos projetos de arquitetura, referiu que por semestre são analisados cerca de 170 e que, nos primeiros seis meses deste ano, foram deliberados 66 para reabilitação de prédios degradados que vão ter benefícios fiscais.

Foram aprovados mais de 173 alvarás de construção e 113 de utilização, acrescentou.

“Nós temos um verdadeiro departamento de urbanismo no terreno a trabalhar de forma afinçada”, declarou Pedro Calado.

O autarca destacou que estão em vigor apoios para acesso e aquisição de habitação, através de um programa de subsídio ao arrendamento, entre outras medidas.

Pedro Calado destacou que o executivo municipal “já investiu 3,2 milhões de euros na reabilitação de quatro bairros municipais, permitindo uma maior conforto e qualidade de vida dos moradores”.

O autarca salientou que, em matéria de construção, as previsões do município são de construção de mais de 520 novos fogos para habitação até 2026.



BOLIEIRO DEFENDE TARIFA ÚNICA PARA ESTUDANTES AÇORIANOS NO CONTINENTE

José Manuel Bolieiro defendeu, no sábado, que a JSD dos Açores protagonize a criação, a nível nacional, “de um projeto piloto para que as passagens aéreas dos estudantes açorianos deslocados no continente tenham um preço único e pago à cabeça”, desafiando o Governo da República “a aprender com o Governo Regional quando criou a Tarifa Açores”.

O Presidente do PSD/Açores falava na sessão de encerramento da 10ª edição da Universidade de Verão da JSD dos Açores e do PSD dos Açores (UV2023), que teve lugar nas Flores e no Corvo, onde apontou “o bom exemplo da Tarifa Açores, em que o apoio público é dado ao cidadão-passageiro e não ao operador, mas garantindo que esse terá sempre a remuneração do seu serviço, integrando as obrigações de serviço público”.

Na ocasião, o líder social-democrata recordou o papel fulcral da JSD/Açores, frisando a busca “de uma representação de orgulho, confiança e ambição como os três motores de busca, numa linguagem mais digital”, da juventude no arquipélago, dirigindo-se “à geração açoriana mais qualificada de sempre, com melhor literacia e a mais cosmopolita, que o demonstra com o seu sucesso no ensino secundário e no ensino superior”.

E lembrou: “Uma autonomia que permitiu aos Açores saírem do isolamento e do abandono. Mas queremos mais, queremos projetar melhor essa nossa confiança, patente na ambição dos jovens açorianos, associando-a ao processo económico, juntando-lhe a ciência e o conhecimento, também no setor produtivo”.

Para José Manuel Bolieiro, isso será igualmente possível “na economia azul e na economia espacial, em que os Açores estão no centro do mundo como um bom exemplo de desenvolvimento pela sustentabilidade”.

Numa mensagem aos participantes da UV2023, valorizou a capacidade “de darmos a palavra para depois a honrar. É assim que ganhamos, na política, reputação perante os outros, havendo a exigência de tudo fazer para cumprir os objetivos propostos, cumprindo os nossos compromissos”.

O Presidente do PSD dos Açores destacou a importância “de termos uns Açores inteiros, em que todos somos iguais, independentemente da dimensão geográfica ou demográfica de cada uma das ilhas. E até nisso a UV foi um exemplo”.

O líder regional do PSD frisou que aquele evento é “riquíssimo na temática e na qualidade dos oradores, apresentando “A próxima década nos Açores” como tema central, numa perspetiva que assenta na consistência e na reforma pela melhoria. Hoje melhor do que ontem, amanhã melhor do que hoje”, enfatizou.

Tudo sobre três dias de trabalho que juntaram “não apenas militantes, mas também jovens e simpatizantes” da estrutura de juventude política do PSD na região, em que Bolieiro considerou a participação de todos como “um exercício solidário para com o desenvolvimento da democracia e o próprio crescimento político nas nossas ilhas”.

Apelou ainda à que deve também ser “a participação cívica, com ideais, com princípios e boas vontades,





afirmando carácter, de todos estes jovens no que diz respeito às forças vivas das suas terras”.

Luís Raposo, líder regional da JSD dos Açores também dirigiu palavras especiais “aos mais de mil jovens açorianos que ingressaram no Ensino superior, no passado dia 26 de agosto, cerca de 93% dos candidatos”.

“Mais concretamente, foram 1026 alunos açorianos colocados, dos quais 707 foram colocados na primeira opção, correspondendo assim a cerca de 69%”, realçou.

E recordou que o Governo Regional liderado por José Manuel Bolieiro “aumentou, e bem, o valor das bolsas para aliviar as famílias no pagamento das propinas”, mesmo se as restantes despesas “são muito relevantes, pelo que temos de dar respostas aos nossos jovens, como é o caso da alteração ao regulamento do Subsídio Social de Mobilidade para estudantes deslocados dos

Açores, que pretendemos ver implementado”.

Segundo Luís Raposo, deixou um repto ao Governo da República para a criação “de mais residências universitárias, uma promessa que tem sucessivamente falhado”, defendendo que as residências “possam garantir 3.5% das suas vagas a estudantes deslocados insulares, em consonância com o contingente de acesso ao Ensino Superior, e que haja um aumento em 30% do benefício fiscal em sede de IRS para aqueles que fiquem de fora dessa margem e paguem a renda”, afirmou.

Falando na qualidade de reitor da UV2023, Duarte Freitas, líder do partido aquando da 1.ª edição do evento, realçou que aquela é “a maior escola de formação política e cívica dos Açores”, que agora “cobriu todas as ilhas do arquipélago, mostrando um sentido estratégico regional, na senda do que fez o regime autónomo”.

Na ocasião, o deputado regional do PSD/Açores eleito pelas Flores, Ricardo Vieira, acusou o atual Governo da República do PS, de ser “o mais centralista de sempre”, lembrando que “continua em falta o dinheiro relativo à reconstrução pelos estragos provocados pelo furacão Lorenzo, o que tem prejudicado imenso a região”.

A 10ª edição da Universidade de Verão da JSD dos Açores e do PSD/Açores decorreu entre quinta-feira e sábado nas Flores e no Corvo, centrada no tema “A próxima década nos Açores”, que juntou 30 jovens de todo o arquipélago. Entre os oradores convidados estiveram Ricardo Batista Leite, ex-deputado da Assembleia da República e médico; Berta Cabral, ex-líder do PSD dos Açores; Diana Duarte, jornalista; João Bruto da Costa, líder do Grupo Parlamentar do PSD dos Açores na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores; Paulo Nascimento Cabral,



Autonomia permitiu aos Açores saírem do isolamento e do abandono

membro da CPR do PSD dos Açores; Bruno Belo, dirigente do PSD dos Açores; Maurício Toledo, presidente da Associação de Futebol de Angra do Heroísmo; João Moniz, vereador da Câmara Municipal da Ribeira Grande com o pelouro da Habitação; Marco Andrade, da empresa Sustain Azores; e Sílvio Gonçalves, empreendedor da Aldeia da Cuada.

GOVERNO DOS AÇORES ADJUDICA 23 HABITAÇÕES EM VILA FRANCA DO CAMPO



A construção de 23 novas habitações no empreendimento dos Foros, em Vila Franca do Campo, nos Açores, foi adjudicada por 2,1 milhões de euros, acrescidos de IVA, anunciou o Governo Regional.

A obra, segundo uma nota divulgada no “site” do executivo açoriano (PSD/CDS-PP/PPM), terá um prazo de execução de 540 dias e será financiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Na nota, o Governo Regional lembra ainda que, no âmbito do PPR, o executivo açoriano já lançou concursos para mais de 150 reabilitações e cerca de 50 novas construções.

Até ao final do ano, é referido, prevê-se o lançamento de concursos para a construção de 124 novas habitações e mais de 100 reabilitações de moradias do parque público da região, a par de “três novas empreitadas para a construção de infraestruturas e três novos loteamentos dos Fenais da Luz, Ribeira das Tainhas e Feteiras”.

PSD ELOGIA ESFORÇO DO GOVERNO AÇORIANO PARA “REDUZIR PRECARIEDADE LABORAL”

O PSD/Açores elogiou o “enorme esforço” do executivo regional (PSD/CD-S-PP/PPM) para “reduzir a precariedade laboral”, realçando o número de empregados inscritos durante a atual governação, apesar do aumento do desemprego no segundo trimestre.

“Nos últimos cinco trimestres, mais de 116 mil açorianos estavam empregados, facto que apenas por uma vez (terceiro trimestre de 2019) aconteceu durante os 24 anos de Governo socialista”, afirmou o PSD dos Açores.

Citado no comunicado, o deputado do PSD/Açores Joaquim Machado elogiou o “enorme esforço” do Governo Regional (PSD/CDS-PP/PPM) para “reduzir a precariedade laboral” e “tornar mais transparentes os números do desemprego”.

“Os Açores debatem-se atualmente com um grande problema de mão-de-obra nas empresas e instituições”, reconheceu o deputado.

O parlamentar regional do PSD destaca ainda que os “três maiores registos de açorianos empregados aconteceram durante” a atual governação (que começou em novembro de 2020), tal como o “valor mais elevado de sempre de empregados na região”, que decorreu entre “julho e setembro de 2022”.

O PSD dos Açores aponta ainda a “diminuição significativa de desempregados integrados em programas ocupacionais”, considerando que durante a governação do PS aqueles programas “serviam para disfarçar o desemprego”.

Segundo dados revelados na quarta-feira, a taxa de desemprego nos Açores fixou-se em 6,7% no segundo trimestre de 2023, um aumento de 0,5 pontos percentuais face ao primeiro trimestre do ano (6,2%).

De acordo com o inquérito ao emprego, promovido pelo Serviço Regional de Estatística, naquele período do ano, a população ativa nos Açores era de 124.400 pessoas (116,1 mil empregados e 8,4 mil desempregados).





TERCEIRA

PSD SAÚDA REFORÇO DE LIGAÇÕES AÉREAS

A Comissão Política do PSD da Terceira congratula a Azores Airlines pelo reforço de ligações aéreas à Terceira, que pretende assumir a partir do próximo inverno IATA.

A estrutura partidária terceirense adianta que “o aumento de três para sete ligações semanais com o Porto, assim como as ligações entre o Porto e as cidades de Boston, Nova Iorque e Toronto, se traduzem numa mais-valia para os terceirenses e para quem pretende conhecer esta ilha, agora com maior facilidade de acesso”.

De acordo com os social-democratas, a partir de outubro, “será possí-

vel ter ligação diária entre a Terceira e o Porto, com as demais ligações à Europa que este destino oferece, mas também potenciará a oferta da ilha Terceira como um destino mais próximo a conhecer junto dos mercados com operação estabelecida na cidade invicta”.

O PSD da Ilha Terceira saúda o anúncio da Azores Airlines “numa altura favorável ao destino da Terceira, tendo em conta que a ilha tem registado um crescimento positivo e consolidado no número de passageiros desembarcados”.

Segundo a estrutura partidária, “julho registou uma variação homóloga

mensal positiva no desembarque de passageiros de 11,3%, quando comparada com o ano anterior, e de mais 40% do número de passageiros desembarcados, quando comparado com os valores de julho de 2019, considerado o melhor ano para o sector do Turismo, antes da pandemia”.

Para o PSD da Terceira, “a ilha tem de se afirmar como um ponto de entrada de referência no todo regional, pela sua centralidade e proximidade ao todo regional, sendo que o Governo da Coligação – PSD/CDS-PP/PPM – tem desenvolvido um conjunto de investimentos nesse sentido”.

Neste seguimento, saúda a inauguração “de uma nova porta de embarque, que possibilita agora o processamento de quatro aeronaves em simultâneo, num investimento de cerca de 130 mil euros”.

A Comissão Política de Ilha assinala que está a decorrer “um estudo prévio sobre a viabilidade da ampliação e remodelação da Aerogare Civil das Lajes, infraestrutura aeroportuária que tem vindo a atingir recordes de passageiros desembarcados nos últimos anos e que importa dar condições para melhorar a fluidez dos passageiros”, finalizou.

HABITAÇÃO ACESSÍVEL EM TODOS OS CONCELHOS PARA JOVENS E CLASSE MÉDIA DA MADEIRA

A candidatura “Somos Madeira” destacou a aposta que tem sido realizada na construção de habitação económica, e que terá continuidade nos próximos anos, em todos os concelhos da Região, especialmente dirigido a jovens e à classe média.

Numa visita a um empreendimento para a construção de 30 fogos, no Sítio da Palmeira, no concelho de Câmara de Lobos, dia 16, Pedro Coelho, candidato às Eleições Regionais de 24 de setembro, realçou que o objetivo é ir ao encontro das necessidades habitacionais que advêm da realidade atual de dificuldade de acesso a uma habitação aos preços de mercado.

“Todos têm direito para si e para a sua família a uma habitação condigna e, sobretudo, pensando nos jovens casais e na classe média, este tipo de investimentos é importante. Sabemos que, hoje, os jovens casais muitas vezes não têm rendimentos para, no mercado tradicional, adquirirem uma habitação. Os bancos são mais criteriosos, pedem mais cerca de 10% na aquisição de uma nova habitação, que inviabiliza, muitas vezes, a uma aquisição por um jovem casal que está a começar a sua vida profissional e também para a classe média, que é, sobretudo aquela que paga impostos”.

Pedro Coelho salientou que foi neste contexto, e cumprindo o compromisso que tem com a Habitação, que o Governo Regional aproveitou as verbas do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para a construção de cerca de 600 habitações até 2024, a que se juntarão mais 200 até 2026. “Só em Câmara de Lobos temos seis empreendimentos, 177 habitações, e a es-



tas temos que crescer as habitações promovidas pelo município de Câmara de Lobos que são mais 130”, disse.

Recordando que as inscrições para o Programa de Renda Acessível, que irá permitir o acesso a este tipo de habitação, já se encontram abertas, o candidato sustentou que este é “um compromisso importante”: “Sen-

do a habitação um desígnio também da Região Autónoma da Madeira, queria também enaltecer todo o trabalho desenvolvido nesta área, que é ímpar a nível nacional e, portanto, é um compromisso que é nosso, é um programa regional e é, sobretudo, uma grande diferença em relação ao programa nacional ‘Mais Habitação’.

Outros restringem, impondo taxas e taxinhas mais impostos, limitando algumas atividades, aqui na Madeira o que se faz é um oferta pública de aquisição, construindo mais habitação, sobretudo, pensando nos jovens casais e na classe média”.

GOVERNO DA MADEIRA APOIA AGROINDÚSTRIAS DA CANA-DE-AÇÚCAR

O Governo da Madeira vai criar uma linha de crédito bonificado, no valor de 850 mil euros, para apoiar as agroindústrias de transformação da cana-de-açúcar da região durante a campanha deste ano.

O executivo regional indicou, em comunicado, que a linha de crédito visa garantir o “pagamento atempado” aos agricultores fornecedores de cana-de-açúcar destinada à produção de rum agrícola e mel de cana.

A decisão foi tomada pelo conselho do Governo Regional, liderado pelo social-democrata Miguel Albuquerque, após a reunião semanal, que decorreu no Funchal.

Entre outras deliberações, o executivo decidiu avançar com procedimentos para constituir as sidrarias comunitárias sob a tutela da Secretaria da Agricultura e Desenvolvimento Rural como entrepostos fiscais, ao abrigo da legislação em vigor.

O Governo Regional da Madeira autorizou, por outro lado, a celebração de um contrato-programa com a Associação de Produtores de Sidra do arquipélago, no valor de 20 mil euros, para assegurar as “condições mínimas ao seu normal funcionamento” em 2023.

Na reunião de hoje, foi ainda autorizado um contrato-programa com o SANAS MADEIRA – Associação Madeirense para o Socorro no Mar, no valor de 86.290 euros, para reparação da embarcação classe A – “Hyman Wistone”.

O executivo avançou também com contratos-programa com cinco associações de defesa animal, no valor global de 75 mil euros, para custear diversas ações, nomeadamente a Associação Animad (30 mil euros), Associação AMAW - Madeira Animal Welfare (15 mil euros), Associação Defesa de Animais - MAS-Madeira Sanctuary (10 mil euros), Associação de Suporte Animal - ASArb (10 mil euros) e Associação F4P-Friends of 4 Patinhas (10 mil euros).

O governo de Miguel Albuquerque aprovou, por outro lado, onze contratos-programa entre a Direção Regional de Juventude e Associações e grupos informais de jovens, no montante global de 31.868 euros, para implementação de projetos no âmbito do Programa de Inovação e Transformação Social.

Povo Livre

Número 514 • 20 de Junho de 1984 • Preço 30\$00

ÓRGÃO OFICIAL DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA • Director: MANUEL PEREIRA

INAUGURADA NO CARTAXO A NOVA SEDE DO PSD



Testemunhando a fase de dinamismo que o Partido atravessa, foi inaugurada, no passado domingo, mais uma sede do PSD, desta vez no Cartaxo, em cerimónia presidida por Mota Pinto, e a que também estiveram presentes o secretário-geral, Antunes da Silva, e o Presidente da Distrital de Santarém, Pereira da Silva. O ambiente vivido naquela vila ribatejana foi de autêntica festa popular e de expressão da pujança da social-democracia e de confiança na vitalidade do PSD, tónicas bem evidentes nas intervenções políticas dos vários oradores, entre os quais o presidente da concelhia local.

No uso da palavra, o secretário-geral congratulou-se com o facto de se



estar a inaugurar a segunda sede do PSD, após o Congresso de Braga (a primeira foi a de Peniche), o que traduz a vivacidade e militância das estruturas do Partido. Referiu também o agrado de todos os militantes em poderem dialogar e confraternizar com Mota Pinto que crescentemente tem manifestado disponibilidade para se associar às iniciativas de base do Partido, não obstante as pesadas tarefas da liderança política e da responsabilidade governativa.

Mota Pinto teve oportunidade de explicitar aos numerosos militantes as grandes linhas de acção do Partido e do Governo, numa óptica de preocupação, pela estabilidade política, indispensável à prossecução dos gran-

des objectivos das reformas estruturais e do relançamento económico em que o PSD está empenhado. Na oportunidade o vice-primeiro-ministro foi categórico ao afirmar que os interesses da comunidade não podem ser leçados por interesses partidários ou de grupo, quando estão em causa serviços públicos, numa clara alusão à greve ocorrida na EPAL.

Ainda no âmbito das comemorações do X aniversário do PSD no Distrito de Santarém, o secretário-geral, seguiu, posteriormente, para Rio Maior, onde participou numa festa-conívio com militantes locais. No contexto das suas reuniões de trabalho com estruturas distritais, Antunes da Silva deslocou-se, na passada semana, a Santarém e a Setúbal.

SILVA MARQUES AO «PL»

O SISTEMA POLÍTICO ELEITORAL TEM DE SER URGENTEMENTE REVISTO

• Seria bem preferível baixar o número de deputados

Na sequência de um plano de entrevistas com responsáveis de órgãos políticos, presidentes de Distritais e membros do Governo, «Povo Livre» ouviu, desta vez, Silva Marques, Presidente da Comissão Política Nacional do «Povo Livre», com vivacidade e acuidade, o antigo secretário-geral do «Povo Livre» equaciona problemas fundamentais da estrutura partidária, nomeadamente a articulação entre a base e a problemática da regionalização — abrem caminhos novos para as grandes estruturas políticas que põem ao regime democrático, dez anos depois, o teste da batalha decisiva do futuro do nosso país.

«P.L.» — Entrevista com uma palavra de esperança no futuro do PSD na batalha decisiva do futuro do nosso país.

«P.L.» — Gostaria de saber se, no seu entendimento, a Comissão Política Nacional do PSD...

«P.L.» — A Comissão Política Nacional do PSD é o órgão executivo do partido a nível nacional, orientando a execução das directivas emanadas dos órgãos nacionais, orientando as decisões da Assembleia Distrital, coordenar a acção partidária no distrito.

O facto de os presidentes das Comissões Políticas Distritais terem assento no Conselho Nacional atribui-lhes, para além da sua importância como expressão das bases, um relevante papel na reuniões e decisões nacionais.

Aliás, no PSD, para além do estritamente consignado nos Estatutos, criou-se uma tradição que deu às Comissões Políticas Distritais uma intervenção e um peso decisivos na vida do Parti-



do e na resolução das suas grandes questões. O que contribuiu para dar mais expressão e ao mesmo tempo consolidar um dos traços fundamentais do PSD: o basismo.

Nenhum outro partido conseguiu igualar nessa característica, que bem lhe invejam; na energia e na força política que dela resultam. Mas isso aconteceu

porque também mais nenhum outro foi capaz de apostar tão fortemente na descentralização do poder dentro de si mesmo.

Porém, desde o Congresso de Montechoro esta força ou este peso das Comissões Políticas Distritais junto dos órgãos nacionais tem vindo a apagar-se. O que me parece uma evolução negativa. Desejo que os

nossos dirigentes máximos venham a recuperar, porque nela tem estado e está a chave da força basista do PSD. Até porque o retorno à tradição da «força» das distritais não é incompatível nem tem de o ser com a unidade política do Partido, segundo a estratégia, os dirigentes e o líder escolhidos em Congresso. Como, aliás, o demonstra o próprio passado.

«P.L.» — É a favor da regionalização do Partido?

S.M. — Não, no sentido que tem sido proposto, de criação de grandes regiões. Porque isso, então, mata de vez o basismo do PSD, e se calhar o próprio PSD. Quando alguns nos propõem grandes regiões, estão na minha opinião influenciados por uma visão tecnocrática (planeamento, regiões-plano) ou por um desejo de adquirir o estatuto de grandes senhores, no sentido feudal: represen-

Continua na pág. 5

Encerramento nacional das comemorações do X aniversário do PSD

Dia 29 (sexta-feira), na Quinta da Paradela (Carvalhos — Vila Nova de Gaia).

20.30 h. — Jantar de confraternização, presidido por Mota Pinto.

22.30 h. — Variações, com cançoneiros, ranchos folclóricos, fados e guitarradas.

A finalizar: — intervenção política de Mota Pinto.

EDIÇÃO N.º 514 do “Povo Livre” | de 20 de junho de 1984

“Inaugurada no Cartaxo a nova sede do PSD”.

CONVOCATÓRIAS PSD



RECEÇÃO

TERÇA-FEIRA ATÉ 12H00 | Fax: 213 973 168 | Email: convocatorias@psd.pt

SECÇÕES

ARGANIL

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD convoca-se a Assembleia de Secção de Arganil, para reunir no próximo **dia 14 de outubro de 2023, (Sábado), pelas 14H00**, na Sede, sita no Largo Padre Manuel Vasconcelos Delgado, n.º3 em Arganil, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Eleição da Comissão Política de Secção;
 2. Eleição da Mesa da Assembleia de Secção
- Notas: As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção, ou a quem estatutariamente o possa substituir, de até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

As urnas estão abertas das 14H00 às 20H00.

CANTANHEDE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia de Militantes da Secção de Cantanhede do PSD, para reunir em sessão ordinária, no próximo **dia 18 de Setembro de 2022, (segunda-feira) com início pelas 21H00**, na Sede Concelhia do PSD Cantanhede, sita Praça Marquês de Marialva, Edifício Rossio, n.º 10, 2.º andar, sala 11, em Cantanhede, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Informações;
2. Análise da situação política Local, Distrital e Nacional;
3. 41.º Congresso Nacional do PSD;
4. Contributos para a Revisão Estatutária do PSD;
5. Outros assuntos.

Nota: Se à hora marcada não estiver presente o número de militantes necessário para preencher, nos termos estatutários, o quórum, a Assembleia de Secção realizar-se-á no mesmo local, 30 minutos depois, isto é, às 21H30, com qualquer número de presentes.

CARREGAL DO SAL

Ao Abrigo dos Estatutos Nacionais do Partido Social Democrata e do Regulamento Eleitoral, convoca-se a Assembleia de Secção de Carregal do Sal, para reunir no **dia 7 de outubro, (sábado) 2023, entre as 14H00 e as 16H00**, na Sede da Junta de Freguesia de Carregal do Sal, sita na Rua S. João de Deus, n.º 27, Carregal do Sal, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Eleição da Mesa da Assembleia de Secção do PSD de Carregal do Sal;
2. Eleição da Comissão Política de Secção do PSD de Carregal do Sal.

Notas: As Listas candidata, deverão ser entregues ao Presidente da CPD, ou a quem o substitua, na Sede Distrital, sita Rua Eng. Lino Moreira Rodrigues, Loja n.º 9, Edifício Vasco da Gama Viseu., até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

A Sede estará aberta, naquele dia, das 21H00 às 24H00.

Para participar no ato eleitoral, os militantes terão de pagar as suas quotas, até ao 10.º dia anterior ao ato eleitoral.

As urnas estarão abertas, em cada secção, das 19H00 às 22H00

MONÇÃO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Monção do PSD, para reunir no próximo **dia 18 de Setembro (segunda-feira) de 2023, pelas 21H30**, na Sede da Secção, sita na Rua Direita n.º 117, em Monção, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações sobre o 41.º Congresso Nacional do PSD;
2. Análise da situação política local e nacional;
3. Outros assuntos.

Nota: Se na hora designada não houver quórum dos membros, fica a mesma convocada para as 22H00.

MURÇA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Murça, para **dia 7 de Outubro (quinta-feira) de 2023**, na Sua Sede Concelhia, sita na Praça 5 de Outubro com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Eleição dos Órgãos do PSD de Murça.

Notas: As listas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção, ou a quem estatutariamente o possa substituir até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

O ato eleitoral decorrerá entre as 14H30 e as 19H00.

TORRES VEDRAS

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se Assembleia de Militantes de Torres Vedras para reunir no próximo **dia 8 de Outubro (domingo) de 2023, pelas 20H00**, na sua Sede sita na Rua 9 de Abril, 1-3.º em Torres Vedras com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Eleição da Mesa da Assembleia de Secção;
 2. Eleição da Comissão Política de Secção
- Notas: As urnas estarão abertas entre as 20H00 e as 22H00

As listas candidatas, deverão ser entregues ao Presidente da Comissão Política Distrital ou a quem o substitua, até às 24H00 do dia 5 de Outubro.

VIANA DO CASTELO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do Partido Social Democrata convoca-se todos os militantes, para reunir em sessão ordinária da Assembleia de Secção de Viana do Castelo, no **dia 22 de setembro de 2023 (sexta-feira), às 21H00**, na Casa do Povo de Santa Marta de Portuzelo, sita na Rua de Santa Marta n.º 85 Viana do Castelo, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. Análise da situação política Local, Distrital e Nacional;
3. Propostas de alteração estatutária-41.º Congresso Nacional do PSD;
4. Outros assuntos.

VILA NOVA DE PAIVA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD e do Regulamento Eleitoral, convoca-se a Assembleia de Secção de Vila Nova de Paiva, para reunir no **dia 7 de Outubro (sábado) de 2023, entre as 17H30 e as 19H30**, na Sede da Junta de Freguesia de Vila Nona de Paiva, sita na Rua Cónego Manuel Fonseca da Gama, 17 Vila Nova de Paiva, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Eleição da Mesa da Assembleia de Secção;
2. Eleição da Comissão Política de Secção.

Notas: As listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente da CPD, ou a quem o substitua, na Sede Distrital, sita na Rua Eng. Lima Moreira Rodrigues, Loja n.º 9 – Edifício Vasco da Gama – Viseu, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

A Sede encontra-se aberta naquele dia, das 21H00 às 24H00.

Para participar no ato eleitoral, os militantes terão de pagar as suas quotas, até ao 10.º dia anterior ao ato eleitoral.

As urnas estarão abertas, em cada Secção das 19H00 às 22H00.

EUROPA

BRUXELAS

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se todos os militantes do PSD de Bruxelas para as Eleições a decorrer no **dia 7 de Outubro (sábado) de 2023 das 12H00 às 19H00**, sita na morada Nordic House, Atrium, Rue du Luxembourg, 3 Bruxelas, nos termos do art.º 57 dos Estatutos Nacionais do PSD com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Eleição da Comissão Política de Secção;
 2. Eleição da Mesa da Assembleia de Secção.
- Notas: As listas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa da Secção, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral, para o endereço de email balves75@gmail.com ou para a morada postal: Avenue Reine Astrid 149, 1950 Kraainem.

PENAFIEL

MUDANÇA DE LOCAL DA ELEIÇÃO DE 9 DE SETEMBRO

Informa-se que, por determinação do Conselho de Jurisdição Distrital do PSD do Porto, o local do ato eleitoral para a Comissão Política da Secção de Penafiel (9 de setembro de 2023, entre as 14h00 e as 20h00) foi alterado para o **Pavilhão de Feiras e Exposições de Penafiel, sito à Rua Dom António Ferreira Gomes 1211, 4560-568 Penafiel.**

Deliberação do CJD do PSD do Porto é publicada no final da presente edição do "Povo Livre"

CONVOCATÓRIAS JSD



RECEÇÃO SEGUNDA-FEIRA ATÉ 18H00 | Email: jsdnacional@gmail.com

V CONSELHO NACIONAL ORDINÁRIO 2022/2024

Nos termos do artigo 29.º dos Estatutos Nacionais da Juventude Social Democrata (EN-JSD), convocam-se os membros do Conselho Nacional para a quinta reunião ordinária do órgão em apreço, a ter lugar no dia 09 de setembro de 2023 (sábado), a partir das 16h00, Auditório da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu, no Campus Politécnico, 3504-510 Viseu, com a seguinte ordem de trabalhos:

Informações;
Análise da situação política e balanço da atividade da Comissão Política Nacional, nos termos da al. b) do artigo 27.º e do artigo 30.º dos ENJSD.

Apresentação, discussão e votação do Regulamento de Participação da JSD no 41.º Congresso Nacional do Partido Social Democrata. Outros assuntos.

AZAMBUJA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos demais Regulamentos aplicáveis, convocam-se os militantes da concelhia da JSD Azambuja, para reunirem no dia 14 de outubro (sábado) de 2023, pelas 10h00, na Sede do PSD Azambuja, Avenida Condes de Azambu-

ja, nº43, Torre 1, Av. dos Condes de Azambuja Loja 3, 2050-280 Azambuja, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Eleição da Mesa do Plenário da JSD Azambuja.

Notas: As urnas estarão abertas entre as 10h00 e as 12h00.

As listas deverão ser entregues à Presidente de Mesa do Congresso Distrital da JSD Lisboa/a quem estatutariamente o substitua ou via online, através do

e-mail da Mesa do Congresso Distrital da JSD Lisboa AM (mesadistritalsjdlisboaam@gmail.com), até às 23h59 do sétimo dia anterior ao ato eleitoral conforme previsto nos Estatutos.

NELAS

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e Regulamentos aplicáveis, convoca-se Plenário de Militantes da Concelhia de Nelas para reunir no próximo dia 7 de outubro de 2023 (sábado), pelas 16h00, no Largo Veiga Simão – Ed Grão Vasco – 1º 3520-103 NELAS, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Eleição da Mesa do Plenário Concelhio e da Comissão Política Concelhia da JSD de Nelas.

Nota: O ato eleitoral decorrerá entre as 16h00 e as 18h00.

As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Mesa da Distrital de Viseu ou a quem estatutariamente o possa substituir até às 23h59 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral. Toda a documentação referente à entrega de listas deve ser entregue via online, através do email da Mesa do Congresso Distrital de Viseu (viseujsdmesadistrital@gmail.com).

SINTRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convocam-se todos os militantes da Concelhia da JSD Sintra, para o Plenário Concelhio a realizar no dia 14 de Setembro de 2023 pelas 21 horas, na Sede do PSD Sintra, sita R. Mário Costa Ferreira Lima n.º7, 2710-432 - Sintra, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Informações;
- 2 – Balanço da Atividade da CPC;
- 3 – Análise da Situação Política;
- 4 – Outros assuntos.

TORRES VEDRAS

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da Juventude Social Democrata (JSD) e demais Regulamentos aplicáveis, convoco os militantes da JSD Torres Vedras para reunir em Plenário Concelhio, no próximo dia 16 de setembro de

2023, sábado, pelas 18 horas, na Sede da JSD de Torres Vedras, sita na Rua 9 de Abril, nº1, 3º direito, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Análise da situação política concelhia, distrital e nacional;
- 2 – Análise e balanço dos últimos meses de mandato da CPC;
- 3 – Informações da CPC aos militantes;
- 4 – Outros Assuntos.

NÚCLEO DE GULPILHARES E VALADARES (V. N. DE GAIA)

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos demais Regulamentos aplicáveis, convocam-se os militantes do núcleo de Gulpilhares e Valadares da JSD Vila Nova de Gaia, para reunirem no dia 16 de Outubro de 2023, pelas 14h00, na sede do PSD Gaia, sita na Rua Dr. Francisco Sá Carneiro 1323, 4430-999 Vila Nova de Gaia com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Eleição da Comissão Política do Núcleo de Gulpilhares e Valadares da JSD de Vila Nova de Gaia.

Notas: As urnas estarão abertas entre as 14.00 horas e as 16.00 horas. As listas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa da JSD Gaia ou a quem estatutariamente o substitua, até as 23h59m, do sétimo dia anterior ao ato eleitoral.

Acompanhe-nos no dia-a-dia...



**Conferências de Imprensa,
Transmissões em direto,
Discursos e intervenções políticas**



**Entrevistas, Opinião, História,
Iniciativas**



**O dia-a-dia da atividade
do PSD**



**Noticiário semanal todas
as sextas-feiras**



Delegados dos TSD Braga ao 41º Congresso dos PSD

Convocatória

Nos termos Estatutários e correspondentes regulamentos eleitorais, convocam-se os militantes inscritos nos TSD e simultaneamente militantes do Partido, no distrito de Braga, para a **eleição dos 2 delegados** ao 41º Congresso do Partido Social Democrata (PSD).

A eleição terá lugar na Sede Distrital dos TSD (*Rua Santa Margarida nº 2A – 2ºD / S6, na cidade de Braga*), **entre as 18h e as 20h** do próximo dia **22 de Setembro**, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único – Eleição dos Delegados TSD Braga ao 41º Congresso do PSD

A(s) lista(s), completa(s) para cada acto eleitoral, deve(m) ser entregue(s), até às 17h00 do quinto dia útil anterior ao acto, na Sede, ao cuidado da Mesa da Assembleia Distrital de Braga dos TSD.

Braga, 21 de Agosto de 2023

A Mesa da Assembleia Distrital

Afonso Henrique A Cardoso (Presidente)

CONVOCATÓRIA

De acordo com o n.º 2 do artigo 43 dos estatutos, convoco a Assembleia Distrital dos TSD para reunir em reunião extraordinária, na sede dos TSD, sita à Rua Guerra Junqueiro n.º 64 da cidade do Porto, no dia 7 de setembro de 2023, das 19h às 20h30, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ordem de Trabalhos:

- 1. Eleição dos Delegados ao 41.º Congresso do PSD (alínea “g” do artigo 44 dos estatutos)**

Porto, 2 de agosto de 2023

O Presidente da Mesa da Assembleia

Distrital dos TSD Porto

(Rui André Martins)



Secções Laborais do Distrito de Braga

Convocatória

Nos termos dos Estatutos e do Regulamento Eleitoral dos TSD, no que respeita à eleição dos Órgãos Locais, convocam-se todos os militantes das Secções Laborais do distrito de Braga, a saber

ADMINISTRAÇÃO LOCAL
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
BANCÁRIOS
COMÉRCIO, SERVIÇOS E TURISMO
CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES
ENERGIA
PROFESSORES

para a realização das respectivas Assembleias Eleitorais que se realizam na Sede Distrital dos TSD (*Rua Santa Margarida nº 2A – 2ºD / S6, na cidade de Braga*), **entre as 18h e as 20h** do próximo dia **22 de Setembro**, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único – Eleição do Secretariado da Secção Laboral

A(s) lista(s), completa(s) para cada acto eleitoral, deve(m) ser entregue(s), até às 17h00 do quinto dia útil anterior ao acto, na Sede, ao cuidado do Secretariado Distrital de Braga dos TSD.

Braga, 21 de Agosto de 2023

A Mesa da Assembleia Distrital

Afonso Henrique A Cardoso (Presidente)

ANEXOS

DELIBERAÇÃO

Deliberação do Conselho
de Jurisdição Distrital
do PSD do Porto

DELIBERAÇÃO

DELIBERAÇÃO DO CONSELHO
DE JURISDIÇÃO DISTRIAL
DO PSD DO PORTO

DELIBERAÇÃO

Por email remetido no passado dia 31 de Agosto de 2023, tomou este Conselho de Jurisdição Distrital do PSD do Porto conhecimento de um requerimento – inicialmente dirigido ao Senhor Secretário-Geral do PSD - subscrito pelos militantes Antonino Aurélio Vieira de Sousa (militante n.º 250182) e Alberto Fernando da Silva Santos (militante n.º 2516), na qualidade de “cabeça-de-lista das candidaturas” aos órgãos do PSD de Penafiel.

No aludido requerimento é referido que, tendo sido dado cumprimento às disposições estatutárias e regulamentares, foi convocado para o dia 9 de Setembro de 2023, entre as 14h00 e as 20h00 o acto eleitoral para a Comissão Política da Secção de Penafiel, na qual foi definido como local para a assembleia de voto a sede do PSD de Penafiel.

Os subscritores mencionam, *inter alia*, *i)* que estão inscritos nos cadernos eleitorais cerca de 1500 militantes, *ii)* que a sede do PSD de Penafiel dispõe apenas de uma sala com 25 m² e de um pequeno gabinete de 7 m², existindo somente uma entrada para o interior do espaço, *iii)* que no local não existe capacidade de estacionamento de proximidade, que *iv)* a sede confina com vários espaços comerciais e v) que espaço fica à face da Estrada Nacional, o que pode constituir um risco para a segurança dos militantes. Destarte, concluem os requerentes que será prudente alterar o local da assembleia de voto para um espaço que apresente condições adequadas para garantir o funcionamento regular do acto eleitoral.

À guisa de esclarecimento do pedido inicial, no dia 4 de Setembro de 2023, os dois subscritores vieram esclarecer que concordavam que o local da assembleia de voto fosse transferido da sede do PSD de Penafiel para o Pavilhão de Feiras e Exposições de Penafiel, sito à Rua Dom António Ferreira Gomes 1211, 4560-568 Penafiel.

Aqui chegados, importa desde logo perceber se o Conselho de Jurisdição Distrital tem competência para decidir acerca deste tipo de questões, que implica, na prática, uma alteração do local da assembleia de voto que consta da convocatória publicada no Povo Livre.

Ora, é nosso entendimento que a resposta é positiva, porquanto a questão suscitada pode-se subsumir à competência prevista no artigo 47.º, n.º 1, alínea e) dos Estatutos do PSD.

Ultrapassada esta questão prévia, é relevante saber se o pedido formulado é ou não é estatutariamente permitido.

Vejamos então.

A convocação de umas eleições para uma Comissão Política de Secção, como sucede *in casu*, e a sua publicação no Povo Livre tem como objectivo dar a conhecer a todos os militantes, entre outros, o dia, o local e o horário em que as mesmas se vão realizar.

Assim sendo, para que o local da assembleia de voto seja alterado – e os fundamentos em que se louva o pedido das duas candidaturas são relevantes (até para a segurança dos militantes, note-se) – é crucial que os militantes tenham conhecimento do novo local e respectiva morada. Só assim é possível cumprir o *animus* do legislador estatutário e regulamentar, respeitando integralmente os direitos dos militantes.

Por outro lado, e uma vez que estamos no âmbito de uma disputa eleitoral, é imperativo assegurar o cumprimento do princípio da imparcialidade. Ora, uma vez que o pedido em apreço é subscrito pelos cabeças de lista das duas candidaturas que se anunciaram publicamente para este acto eleitoral, é apodíctico que não se equaciona sequer a hipótese desta alteração consubstanciar um favorecimento a qualquer uma das candidaturas.

Atento o supra aduzido, e de forma a degradar a formalidade essencial atinente à publicação da convocatória, delibera este Conselho de Jurisdição que é importante assegurar o cumprimento do seguinte:

- 1. Afixação na sede do PSD de Penafiel de um aviso com dimensões bem visíveis, no qual conste o novo local da assembleia de voto e respectiva morada;**

2. **Indicação de um delegado de cada uma das listas candidatas para estar presente na sede do PSD, com a missão de informar os militantes da alteração do local da assembleia de voto durante todo o período eleitoral;**
3. **Envio de um email e de uma SMS a todos os militantes que constem do caderno eleitoral, com a informação alteração do local da assembleia de voto, a ser remetido através da Secretaria-Geral do partido;**
4. **A publicação desta deliberação no Povo Livre, com a expressa menção da alteração do local da assembleia de voto nas eleições do PSD de Penafiel;**
5. **Sugerir à Mesa do Plenário da Secção que promova a prorrogação do acto eleitoral até às 20h30, referindo expressamente na acta que tal se fica a dever à alteração do local da assembleia de voto e de forma prevenir que nenhum militante é prejudicado no seu direito de voto.**

A presente deliberação, para conhecimento e execução, deverá ser dirigida, da forma mais expedita:

- Ao Secretário-Geral do PSD;
- à Directora do Povo Livre;
- Ao Presidente da Mesa do Plenário do PSD de Penafiel;
- Aos dois subscritores do pedido e anunciados cabeças-de-lista das candidaturas.

A presente deliberação foi aprovada por unanimidade.

Porto, 4 de Setembro de 2023

O Conselho de Jurisdição Distrital do PSD do Porto,

Pedro Neves de Sousa

Daniela Sousa

Nuno Sá Costa

Paula Sousa Mourão

Sofia Matos